

Comissão Permanente de Sustentabilidade:
Mobilidade, Território e Ambiente



Relatório
Visita à Linha Ferroviária do Oeste

Junho 2023

No passado dia 7 de junho, a Comissão Permanente de Sustentabilidade, realizou uma viagem de comboio entre as estações do Outeiro e Mira Sintra-Meleças, da linha ferroviária do Oeste, para verificar o ponto de situação da obra de eletrificação da linha, assim como avaliar as condições do serviço e do material circulante.

A convite da comissão, integraram a comitiva, o presidente da Assembleia Municipal, José Manuela Correia, o vereador da Câmara Municipal de Torres Vedras, Francisco Martins, os presidentes das juntas de freguesia atravessadas pela linha do Oeste, nomeadamente, o presidente da Junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, José Damas Antunes, o presidente da Junta de Freguesia do Ramalhal, António Espírito Santo e o presidente da União de Freguesia de Dois Portos e Runa, João Tomaz.

A este respeito importa ainda referir que esteve também o presidente da Junta de freguesia de Santa Maria São Pedro e Matacães, igualmente atravessada pela linha, que é membro efetivo da comissão.



À chegada à estação do Outeiro, verificou-se que a plataforma da estação está encerrada devido às obras, estando o acesso dos passageiros a ser efetuado por um desvio.

Foram ainda visíveis trabalhos de preparação para a substituição de carris, numa estrutura lateral à linha.



Sem a presença de mais nenhum passageiro, a comitiva embarcou no comboio das 13h47, que chegou a horas e a carruagem apresentava boas condições

O bilhete para o percurso efetuado teve um custo de 5,50€, por pessoa (só ida) e foi adquirido previamente através dos serviços de bilheteira on-line.

O revisor solicitou a identificação de todos, porque os bilhetes apresentados eram nominais mas explicou que este procedimento não é necessário quando os bilhetes são comprados no momento.

O interior da carruagem apresentava boas condições de conservação e a comitiva foi informada que se tratam de carruagens alugadas a Espanha.



Depois de alguns minutos de espera, o comboio iniciou a sua viagem.

No percurso entre o Outeiro da Cabeça e o Ramalhal, os trabalhos avançam a bom ritmo, detetando-se, já na freguesia do Ramalhal, o início da construção da passagem superior e os trabalhos em curso junto à estação do Ramalhal.

Neste ponto anota-se a proximidade da linha a uma indústria ali localizada.



A chegada à estação de Torres Vedras ocorreu às 14h10, onde entraram perto de 20 passageiros.

Verificou-se a presença de máquinas junto à estação da cidade e foram visíveis constantes ao longo de todo o percurso.



Nesta altura, o vereador foi questionado sobre o ponto de situação do “Bairro da CP” e informou que está em negociação o direito de superfície a favor do Município, assim como do terreno ao lado da estação, atualmente utilizado como estaleiro de obra, e que se prevê converter em estacionamento.

No trajeto entre Torres Vedras e Runa o cenário muda bastante e a ausência de trabalhos e/ou trabalhadores na linha é total.

A chegada a Runa ocorreu pelas 14h18.



Neste local havia apenas a presença de alguns objetos de obra, aparentemente sem uso há bastante tempo.

Quando o comboio iniciou de novo a sua marcha o presidente de junta indicou o local onde virá a ser construído o novo apeadeiro de Runa.

À passagem pelo local, o vereador fez referência ao local da construção da Estação de Tração Elétrica.

Anota-se que o local para a construção desta obra obedece a vários requisitos técnicos e que foi alvo de contestação e que a linha só poderá ser eletrificada após a sua entrada em funcionamento, apesar do atraso existente neste projeto.

A localização agora apontada resulta de uma solução de compromisso entre a vontade da população e os estudos efetuados pelas Infraestruturas de Portugal.



Entre eletrificação, apeadeiro e ETE, a comissão viu com preocupação a total ausência de movimento nesta zona da linha.

Já em Dois Portos voltou a não haver entrada de passageiros, o que evidencia que a utilização atual dos transportes públicos ferroviários no concelho de Torres Vedras é bastante diminuta.

Neste ponto assinala-se proximidade da linha à Adega Cooperativa de Dois Portos como potencial fator de desenvolvimento.



Deixando para trás o concelho de Torres Vedras, o comboio seguiu, mas as evidências de obras continuaram a ser praticamente nulas.

Em Pero Negro há um contentor de obra mas não foram visíveis trabalhos.

Seguiu-se a passagem pelo o túnel da Sapataria, o maior da linha, que será intervencionado, mas onde não se verifica qualquer avanço.

Nesta zona será também necessário dar continuidade ao nivelamento das terras junto à autoestrada, para diminuir a inclinação do terreno e construir a 2ª via da linha, mas os trabalhos estão, aparentemente parados e bastante atrasados.



A chegada à Malveira ocorreu pelas 14h47, e no local foram visíveis alguns trabalhos iniciados e existiam máquinas junto à estação. As máquinas encontravam-se estacionadas e não se viram trabalhos no local.



Antes da chegada a Mafra, que ocorreu às 14h55 foram finalmente avistados trabalhadores na linha.



No troço entre Mafra e Meleças já foi possível ver algumas estruturas de obra, nomeadamente nas proximidades do apeadeiro de Pedra Furada.



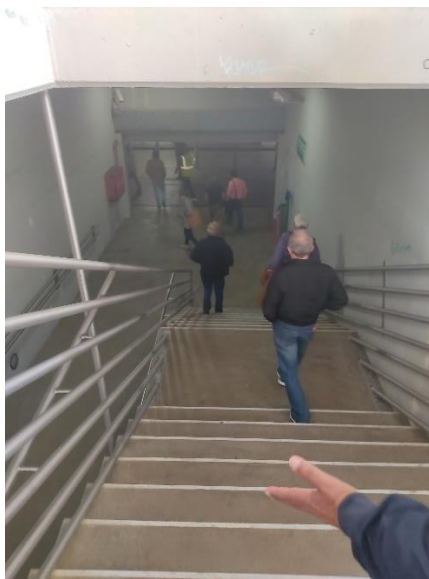
E ainda a construção de um viaduto na zona de Sabugo, por onde o comboio passou às 15h05.



A chegada à estação de Mira Sintra-Meleças estava prevista para as 15h e ocorreu com 12 minutos de atraso.



Esta é já uma grande estação, várias linhas e estruturas de apoio, mas, pelo menos neste horário, não tinha movimento.



Foram vistos alguns trabalhos nos nas traseiras da estação e foi ainda possível verificar a existência de parque de estacionamento com grande capacidade mas onde estavam estacionada apenas algumas dezenas de viaturas.



A visita terminou às 15h21 com o regresso a Torres Vedras, que foi efetuado em transporte rodoviário.



Concluída esta visita, a comissão manifesta a sua preocupação relativamente aos atrasos verificados no troço entre Mira Sintra-Meleças e Torres Vedras tendo em conta os prazos de conclusão da obra, para efeitos de financiamento.

Torres Vedras, 21 de junho de 2023

P' A Comissão Permanente de Sustentabilidade

Celso Carvalho